CORREIO SUDESTE

Divulgação/UFMG

Programação tem sessões públicas e mostra itinerante

UFMG promove encontros por direitos indígenas

A Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) realiza hoje (1º) e amanhã (2) duas sessões públicas para apresentar casos de violações contra povos indígenas e o programa de extensão voltado a direitos humanos, educação e saúde dos Yanomami e *Ye'kwana*.

Os encontros ocorrem na quarta-feira (2), no auditório da Reitoria, reunindo lideranças e pesquisadores que acompanham as comunidades.

Na terça (1º), será inaugurada a mostra itinerante Mundos indígenas, no mezanino da Reitoria, reunindo obras e conceitos desenvolvidos por Yanomami, Ye'kwana, Xakriabá, Maxakali e Pataxoop. A exposição, iniciada em 2019, propõe refletir sobre outros modos de existência e ficará aberta até dezembro.

As iniciativas tem o objetivo de reforçar o vínculo entre a UFMG e as populações originárias, que participam ativamente de ações acadêmicas e culturais, ampliando o debate sobre pluralidade.

ES: novo acesso ao Monte Aghá

O governador do Estado, Renato Casagrande, anunciou, na última sexta-feira (27), o início das obras de pavimentação do trecho que liga a Rodovia ES-060 à comunidade de Artemis, facilitando o acesso ao Monumento Natural Monte Aghá, localizado na divisa entre os municípios de Itapemirim e Piúma.

Casagrande também anunciou repasses para melhorias na rede de assistência social e autorizou a contratação de empresa para construir o pronto atendimento de Itapemirim. As melhorias no acesso ao Monte Aghá fazem parte do Programa Caminhos do Turismo.

STF questiona guarda armada no RJ

O ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal (STF), pediu explicações à prefeitura do Rio de Janeiro e à Câmara Municipal da capital fluminense sobre a Lei Municipal 282/2025, que criou uma divisão armada na Guarda Municipal do Rio de Janeiro (GM-Rio). A legislação, entre outras autorizações, permite que funcionários temporários possam usar armas. A contestação da lei chegou ao STF, instância máxima do Judiciário brasileiro, por meio de duas Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF), ação judicial para contestar atos do Poder Público.

SP: licenciamento para finais 1 e 2

Motoristas com placas final 1 e 2 têm até o fim de julho para fazer o licenciamento, conforme calendário divulgado pelo Detran de São Paulo. Para regularizar o veículo, é necessário quitar previamente o imposto sobre propriedade, multas e pagar a taxa de R$ 167,74. O documento pode ser baixado online nos sites ou aplicativos do Detran, Poupatempo ou Senatran. A circulação sem licenciamento é infração gravíssima, com multa, pontos e recolhimento. A liberação pode ser feita digitalmente por meio do sistema implantado pelo órgão, que libera o veículo logo após o pagamento.

Minas realiza mutirões de exames

O Governo de Minas está promovendo uma série de ações para ampliar a oferta de exames práticos de direção no estado. O objetivo é atender à demanda da população com mais agilidade, eficiência e qualidade no serviço prestado.

A ação é organizada pela Coordenadoria Estadual Gestão de Transito (CET-MG), da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag-MG), em parceria com a Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG), em Muriaé, na Zona da Mata, e em Patos de Minas, no Triangulo Mineiro.

SP orienta pesca no inverno

Com a chegada de frentes frias e massas de ar polar ao estado de São Paulo, com termômetros registrando mínimas abaixo de 0°C em algumas regiões, o inverno se consolida como um período crítico para a produção aquícola paulista. Nessa época, é comum que piscicultores procurem o Instituto de Pesca, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado, em busca de mais orientações sobre o manejo adequado das espécies. Espécies como Tilápias, pintados e pacus estão entre os principais peixes cultivados no estado.

Rio de Janeiro vai sediar conferência dos oceanos

Unesco reconhece protagonismo do Estado no meio ambiente

Divulgação Gov RJ

Rio de Janeiro vai sediar a terceira Conferência da Década

O Rio de Janeiro vai sediar a terceira Conferência da Década da Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável, em 2027 – um reconhecimento internacional que dialoga com os esforços do Governo do Estado para transformar o território fluminense em uma metrópole azul. "Essa escolha da Unesco é motivo de grande orgulho para o povo fluminense e um reconhecimento do trabalho sério e comprometido que temos feito para proteger nossos mares, nossas baías e nossas futuras gerações. O Rio de Janeiro está cada vez mais preparado para liderar a transformação ambiental que o Brasil e o mundo precisam", declarou o governador Cláudio Castro.

Essa conquista está alinhada a uma série de ações e iniciativas estratégicas que vêm sendo conduzidas para impulsionar a economia do mar, consolidar o Rio como referência em sustentabilidade costeira e, principalmente, para avançar na despoluição da Baía de Guanabara – um dos principais símbolos ambientais, históricos e sociais do estado.

Mais de R$ 6 bilhões vindos da concessão do saneamento estão sendo investidos em projetos ambientais na Baía de Guanabara. Com isso, o Estado do Rio tem conseguido resgatar a qualidade da água de praias da Zona Sul, de Niterói e da Ilha de Paquetá, que voltaram a ser balneáveis, e trazer de volta a vida marinha para a Baía. Além disso, até 2046, R$ 25 bilhões serão os ganhos socioeconômicos com a redução da poluição. Secretário estadual do Ambiente e Sustentabilidade, Bernardo Rossi celebra a conquista e destaca que, ao investir na recuperação e no uso sustentável dos recursos hídricos, o Rio fortalece diversas atividades rumo ao desenvolvimento econômico, sustentável e social, como o turismo, a pesca, o mercado imobiliário, os esportes e o transporte. "O Governo do Estado está sendo marcado pela Virada Azul. O Rio de Janeiro adotou a Economia Azul não como conceito abstrato, mas como uma política pública concreta e transversal. Mais do que olhar apenas para o oceano, estamos tratando a água como ativo estratégico para o desenvolvimento econômico, para a adaptação climática e para a prosperidade social. É uma visão que conecta pessoas, território e futuro", diz Rossi. Programa do Estado investe R$ 953 mi em saneamento e reforça compromisso com a recuperação ambiental costeira.

ES articula novo plano de crédito para o agro

Governo do ES

Plano Safra Capixaba terá como foco ampliar o acesso ao crédito

A Secretaria da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (Seag) promoveu, nesta segunda-feira, 30 de junho, em Vitória, uma reunião estratégica com representantes de instituições financeiras que operam no Espírito Santo, além de entidades de apoio ao setor agropecuário. O objetivo foi alinhar expectativas e reforçar parcerias para a construção do Plano Safra Capixaba 2025/2026, que será anunciado nas próximas semanas.

Estiveram presentes representantes do Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Banestes, Sicoob, Sicredi, Cresol e Banco do Nordeste. Também participaram as entidades Agricultura Forte, Centro de Desenvolvimento do Agronegócio (Cedagro), Federação das Associações de Produtores do Espírito Santo (Fapaes), Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (Idaf), Centrais de Abastecimento do Espírito Santo (Ceasa), além de órgãos federais como o Ministério da Agricultura (Mapa), Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) e Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA).

Durante o encontro, foram debatidos cenários, desafios e sugestões para aprimorar as políticas públicas de financiamento rural no Espírito Santo.

O secretário de Estado da Agricultura, Enio Bergoli, ressaltou que a construção de políticas eficazes depende do diálogo direto com quem está na ponta:

"A construção de uma política agrícola sólida depende da articulação com quem opera o crédito e, principalmente, com as entidades que apoiam os produtores na obtenção desses recursos. Esse diálogo reafirma nosso compromisso de preparar um Plano de Crédito Rural que realmente atenda às necessidades do produtor capixaba", destacou.

A equipe técnica da Seag apresentou os resultados parciais do atual ano-safra 2024/2025, apontando avanços nas contratações de crédito e cumprimento das metas pactuadas. O encontro reforçou o compromisso do Governo do Estado com a transparência, o planejamento e a escuta ativa para tornar mais eficaz a aplicação dos recursos no campo.

O novo Plano Safra Capixaba terá como foco ampliar o acesso ao crédito, estimular tecnologias sustentáveis e fortalecer a inclusão produtiva, levando em conta as características regionais do Espírito Santo.

RIO DE JANEIRO

Estado cria programa para cidades costeiras

O Rio de Janeiro poderá contar com o Programa de Desenvolvimento Sustentável e Incentivo às Cidades Litorâneas, previsto na Lei 10.838/25, sancionada pelo governador Cláudio Castro e publicada no Diário Oficial do estado.

A medida, proposta pela deputada Célia Jordão (PL), busca melhorar a infraestrutura urbana e incentivar tecnologias voltadas ao uso sustentável dos recursos marinhos.

O programa também prevê a criação de zonas ou distritos econômicos, gestão eficiente de resíduos, uso de energia renovável e preservação de comunidades tradicionais, como pescadores e quilombolas.

MINAS GERAIS

Audiência debate criação do Serviço de Inspeção

A Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) realiza nesta terça-feira (1º), às 16h, uma audiência para discutir a criação do Serviço de Inspeção Municipal em Belo Horizonte.

O encontro, solicitado pelo deputado Coronel Henrique (PL), acontece no Plenarinho II e busca avaliar o impacto do serviço na formalização de pequenas agroindústrias, na saúde alimentar e no crescimento econômico da capital.

De acordo com a secretaria de comunicação da ALMG, o serviço fiscaliza produtos de origem animal, como carnes e laticínios, desde a produção até o comércio, e pode fortalecer a renda de produtores locais.

ESPÍRITO SANTO

Oficinas educacionais gratuitas em Vilha Velha

O Parque Cultural Casa do Governador, em Vila Velha, realiza em julho a quarta edição do ciclo "Experimentações no Parque", com quatro oficinas promovidas pela Educação-ES.

A primeira acontece nesta quarta-feira (2), às 14h, e será conduzida pelo artista visual Guilherme Brasil, com o tema "Futuros possíveis: carvão, corpo e memória". A atividade propõe uma experiência artística baseada no afrofuturismo e nas vivências do artista.

Já no próximo sábado (5), também às 14h, ocorre a oficina "Terrário, pequeno ecossistema", que ensina como cuidar de um ambiente natural em recipiente reutilizado.

SÃO PAULO

Prefeitura divulga cronograma do Cate Móvel

A prefeitura de São Paulo inicia julho com o Centro de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo (Cate) Móvel em bairros das zonas Norte, Sul e Leste. A unidade itinerante oferece serviços gratuitos como candidatura a vagas, criação de currículo e orientações para microempreendedores.

O atendimento exige RG, CPF e carteira de trabalho.

No dia 2, o serviço estará no Jardim Cristal; dia 3, na Brasilândia; dia 5, na Chácara da Enseada e Vila Dionísia; dia 10, no Jardim Pedra Branca; e dia 11, no Jardim Jaraguá.

A iniciativa busca aproximar a população dos programas de emprego e qualificação.